

Nota de Repúdio - Intimidação Policial na Vigília pela Palestina em Chaves

A **União Marxista-Leninista Portuguesa (UMLP)** repudia veementemente a **actuação ilegal, ilegítima e intimidatória da Polícia** durante a “**Vigília pela Palestina**” realizada em **Chaves**, onde nos fizemos representar para distribuir o apelo de Solidariedade para com a Associação Comunitária de Saúde Al-Awda, de Gaza, ao lado de cidadãos e activistas que se reuniam em solidariedade com o povo palestino, de forma **pacífica e silenciosa**.

Durante a acção, agentes da PSP abordaram vários participantes e tentaram **obrigá-los a facultar dados pessoais**, incluindo **nomes, nº de telemóvel, estado civil e outras informações privadas**, numa clara **violação dos direitos constitucionais à liberdade de reunião e manifestação**. Esta conduta deplorável representa uma tentativa deliberada de **intimidação e criminalização do protesto político**, incompatível com qualquer regime burguês que se diga democrático.

Desde Março que a “**vigília**” **havia sido devidamente comunicada ao Município**, estando as **autoridades locais plenamente informadas** da sua realização.

Assim, a intervenção policial não teve qualquer fundamento legal e constituiu um **abuso de poder** com o objetivo de **inviabilizar a acção**, que foi interrompida por mais de **40 minutos**, esvaziando o seu propósito e procurando **desmoralizar e desmobilizar** os participantes da mesma.

Este tipo de comportamento revela a crescente **fascização do aparelho de Estado**, que persegue e intimida cidadãos mobilizados por causas justas, enquanto fecha os olhos ao terror patronal no país e aos crimes de guerra e às políticas imperialistas que sustentam a barbárie em curso na Palestina.

A UMLP manifesta a sua **solidariedade com todos os activistas e organizações** que, apesar da repressão, continuam a erguer a voz pela **liberdade, pelo direito à auto-determinação e justiça para o povo palestino**.

Em conjunto exigimos o **fim imediato das práticas intimidatórias e ilegais da Polícia**, o **respeito integral pelos direitos democráticos burgueses e constitucionais** e a **responsabilização dos agentes e mandatários envolvidos** nesta operação abusiva.

A solidariedade com a Palestina não é crime! A repressão não nos calará!
Abaixo a intimidação policial!
Pela liberdade dos povos e contra toda a opressão imperialista!
Avante com a luta solidária e internacionalista!